



28 e 29 de novembro de 2023, UMinho



# O Koha em Portugal: resultados do inquérito nacional realizado em 2023

Gabriel, Graça da Conceição Filipe, [graca.gabriel@ubi.pt](mailto:graca.gabriel@ubi.pt), Universidade da Beira Interior, <https://orcid.org/0000-0002-4399-5373>

Marques, Luísa Lousã, [luisamarques@estc.ipl.pt](mailto:luisamarques@estc.ipl.pt), Escola Superior de Teatro e Cinema do Politécnico de Lisboa, <https://orcid.org/0000-0002-9521-5332>

## Resumo da proposta

O sistema de gestão de bibliotecas Koha está amplamente implementado em Portugal. Para averiguar a experiência no uso deste sistema, pelos seus utilizadores, foi elaborado um inquérito por questionário *online* da autoria do Grupo de Trabalho da Comunidade Koha em Portugal.

## Palavras-chave

Koha, bibliotecas portuguesas, inquérito nacional

## Introdução

Desde 2009 que o sistema de gestão de bibliotecas Koha tem vindo a ser implementado em Portugal, em Bibliotecas do Ensino Superior, em Bibliotecas Municipais e em Bibliotecas de entidades públicas e privadas.

Neste contexto, e passados 14 anos desde a primeira instalação do Koha, o Grupo de Trabalho da Comunidade Koha em Portugal percebeu que era importante fazer uma avaliação ao uso do sistema junto dos profissionais da informação portugueses, nomeadamente a utilização dos vários módulos do Koha, de que forma se procedeu à instalação do *software* e ainda como é feita atualmente a sua gestão, entre outros aspetos.

## Método

A metodologia aplicada foi um inquérito *online* ao universo dos profissionais da informação de 522 bibliotecas nacionais (304 Bibliotecas Municipais/de Leitura Pública; 18 Bibliotecas da Administração Pública; 134 Bibliotecas de Instituições do Ensino Superior; 66 Bibliotecas de Instituições Portuguesas).

O inquérito foi estruturado em 3 partes: a primeira diz respeito ao uso do Koha ou de outro sistema (os utilizadores que indicassem que não usavam o Koha iam para o fim do inquérito); a segunda parte pretendia a descrição do universo de utilizadores do Koha; a terceira parte continha questões sobre a escolha, a instalação e configuração do Koha, o uso dos vários módulos

e as dificuldades sentidas. As opções de resposta ao inquérito foram fechadas e mensuradas com escalas de avaliação quantitativas e qualitativas.

O inquérito foi lançado em fevereiro de 2023 e os resultados aqui apresentados têm em conta as respostas obtidas até 31 de outubro de 2023 (salienta-se que o inquérito continua disponível).

A divulgação do mencionado inquérito foi feita para o e-mail geral de cada biblioteca/centro de documentação e para o e-mail do responsável máximo (quando essa informação foi encontrada). Foi ainda difundido conjuntamente com a informação do 2º Encontro da Comunidade Koha em Portugal e em diversas redes sociais.

Foram obtidas 131 respostas, o que corresponde a 25% dos inquiridos.

### Resultados/Discussão

Tendo em conta a imposição requerida numa apresentação em formato *pecha-kucha*, não é possível fornecer todos os resultados do inquérito, pelo que se escolheram os mais relevantes.

Deste modo, observamos que 71,4% dos respondentes usa o sistema de gestão de Bibliotecas Koha; 24,3% usa outro sistema; 2,5% estão a pensar mudar para o Koha e 1,6% não usa qualquer sistema de gestão de bibliotecas. De salientar que os respondentes que não usam o Koha referiram ter outros sistemas, destacando-se entre estes o biblioNET.

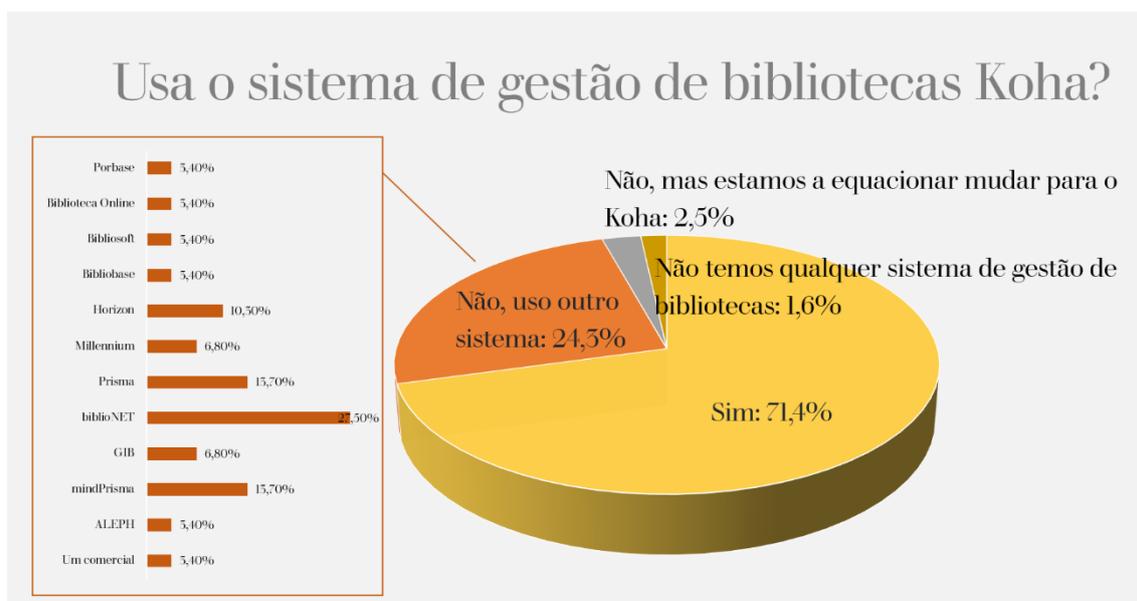


Figura 1 – Respostas à questão “Usa o sistema de gestão de bibliotecas Koha?”.

A maioria dos respondentes são de Bibliotecas do Ensino Superior, seguidos dos respondentes de Bibliotecas Municipais/Públicas. No entanto, outros locais de trabalho também estão representados.



Figura 2 – Respostas à questão “Qual o seu local de trabalho?”.

A escolha do sistema Koha foi grandemente motivada por ser um sistema *Open Source*, mas é igualmente pertinente verificar que muitos utilizadores referem que a sua escolha foi uma decisão tomada superiormente e comunicada à Biblioteca/Centro de Documentação – o que implica que, se por um lado, é indicativo a valorização do *software* livre por parte das instituições, por outro é crucial que as Bibliotecas/Centros de Documentação possam ter um papel mais ativo no que toca à escolha do *software* que usam diariamente.

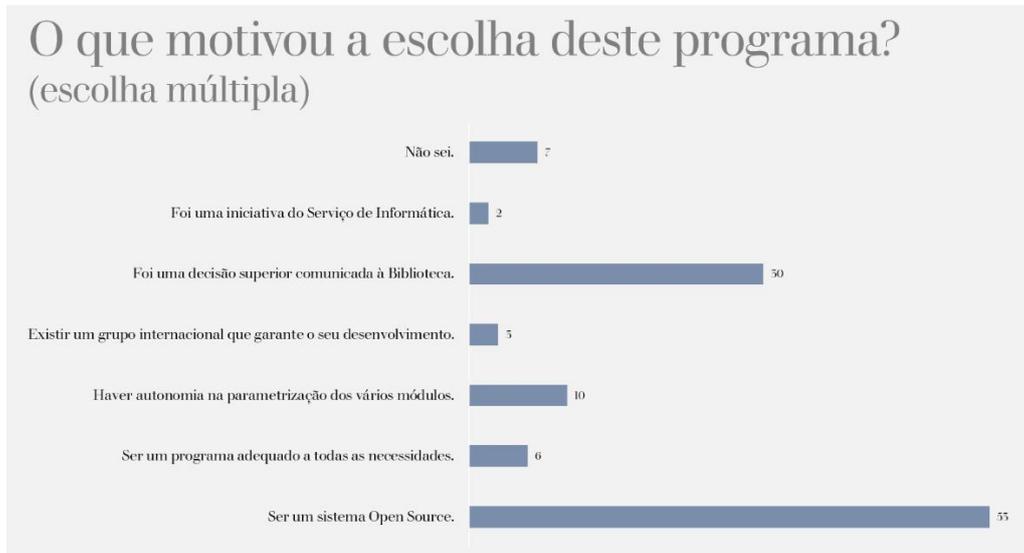


Figura 3 – Respostas à questão “O que motivou a escolha deste programa?”.

No que concerne à instalação do Koha, verifica-se que uma grande parte das Bibliotecas/Centros de Documentação têm o Koha há muito pouco tempo, embora haja um número bastante significativo de Bibliotecas/Centros de Documentação que usam o Koha há mais de 10 anos, o que é demonstrativo da confiança no sistema.

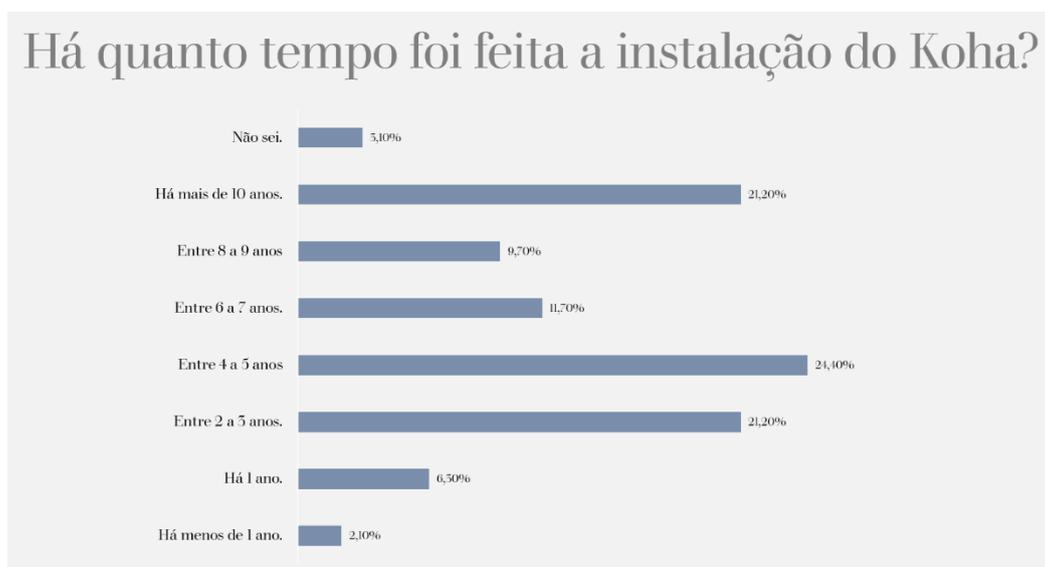


Figura 4 – Respostas à questão “Há quanto tempo foi feita a instalação do Koha?”.

Corroboramos que a instalação inicial do Koha envolveu o serviço de informática, a própria Biblioteca/Centro de Documentação e uma empresa externa, o que denota um esforço conjunto.



Figura 5 – Respostas à questão “Como foi feita a instalação inicial?”.

Na questão relativa à parametrização inicial, esta foi feita, principalmente pela Biblioteca/Centro de Documentação. Contudo, a manutenção e a administração do Koha é, atualmente, desenvolvida em conjunto pelo Serviço de Informática e pela Biblioteca/Centro de Documentação.

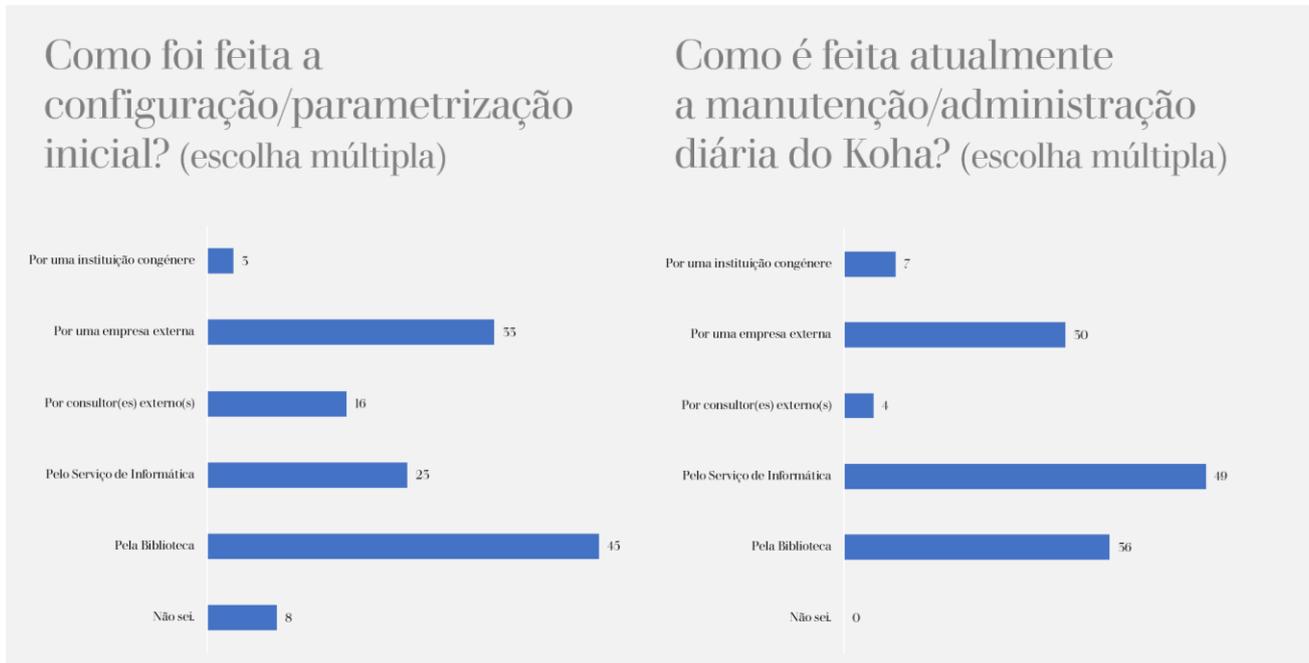


Figura 6 – Respostas à questão “Como foi feita a configuração/parametrização inicial?” e “Como é feita atualmente a manutenção/administração diária do Koha?”.

Na análise das respostas ao uso dos vários módulos, verifica-se que os que são mais utilizados são: o módulo de pesquisa, catalogação e empréstimo; os menos utilizados são o módulo de aquisições, EIB e periódicos.

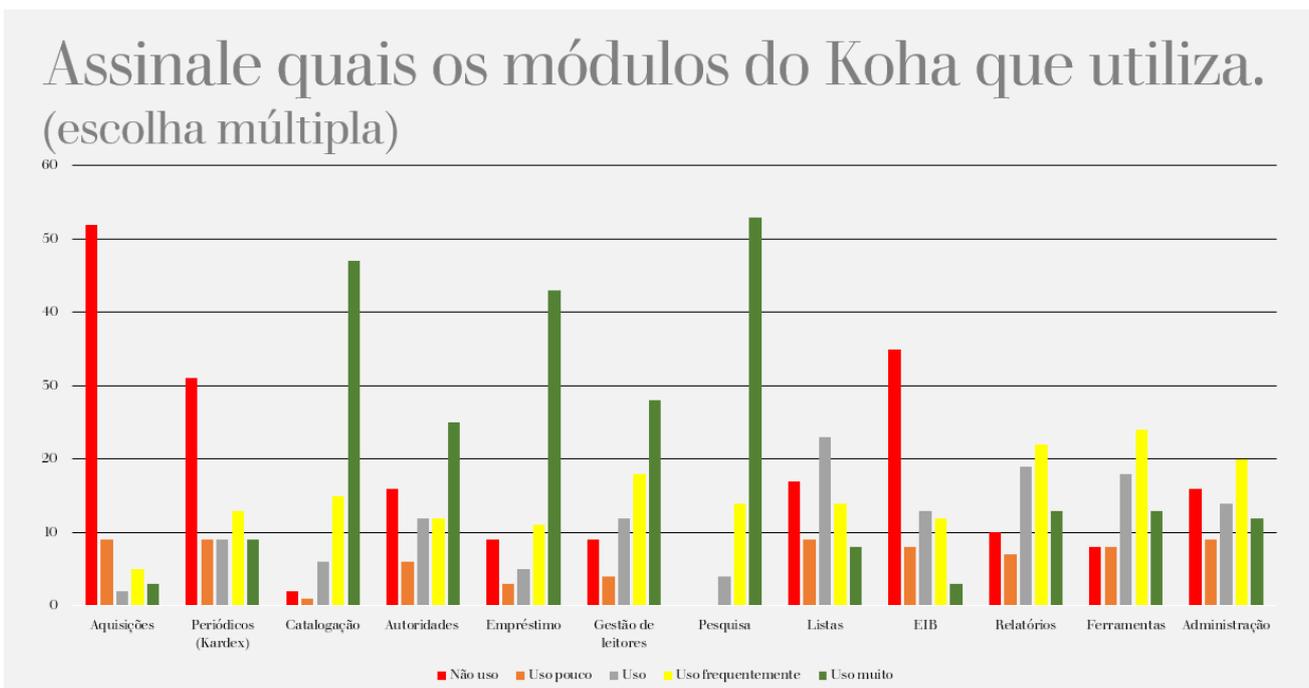


Figura 7 – Respostas à questão “Assinale quais os módulos do Koha que utiliza”.

De salientar que os respondentes alargaram muito o leque dos módulos que consideram relevantes para a Biblioteca/Centro de Documentação – aos anteriormente referidos como mais usados juntam-se outros módulos, como o da administração, as ferramentas, os relatórios, as autoridades, o EIB e os periódicos, sendo o menos significativo o módulo de aquisições. Destaca-se, com base na informação recolhida, que um dos módulos mais usados – o de catalogação – é considerado apenas “Importante”.

## Indique os módulos do Koha que considera mais importantes para a sua biblioteca. (escolha múltipla)

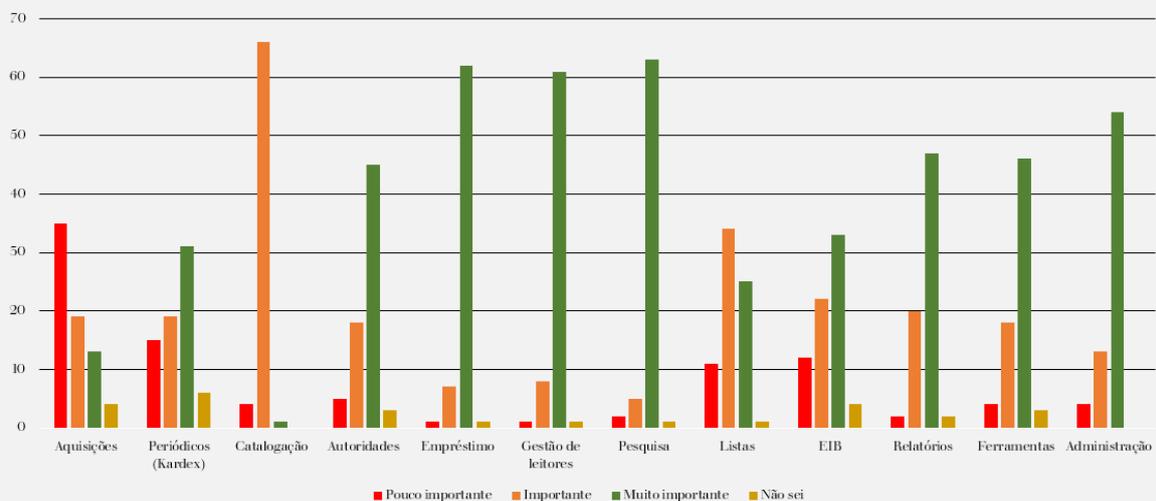


Figura 8 – Respostas à questão “Indique os módulos do Koha que considera mais importantes para a sua Biblioteca”.

Apuramos que as principais dificuldades sentidas no uso diário do Koha têm a ver com a falta de informáticos para dar apoio e também com a falta de formação na utilização do *software*.

## Quais as dificuldades que encontra no uso diário do Koha? (escolha múltipla)



Figura 9 – Respostas à questão “Quais as dificuldades que encontra no uso diário do Koha?”.

No seguimento do questionário, a maioria dos respondentes referiram não pertencerem a nenhum grupo de entreaajuda sobre o Koha.

## Pertence a algum grupo de entreaajuda sobre o Koha? (escolha múltipla)



Figura 10 – Respostas à questão “Pertence a algum grupo de entreaajuda sobre o Koha?”.

E ainda indicaram não conhecer o Grupo de Trabalho da Comunidade Koha Portugal.

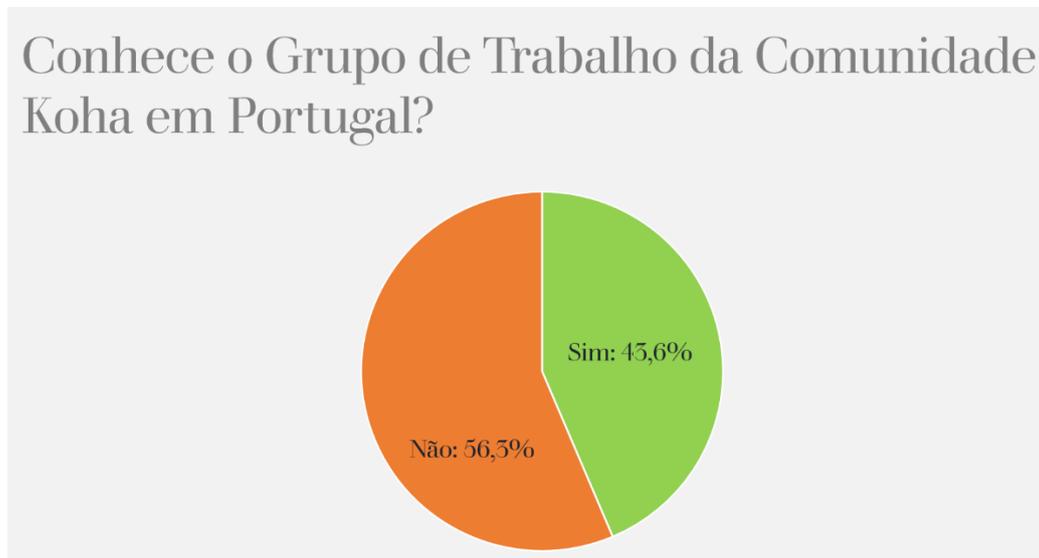


Figura 11 – Respostas à questão “Conhece o Grupo de Trabalho da Comunidade Koha em Portugal?”.

## Conclusão

Dos resultados obtidos no inquérito realizado pudemos concluir que o *software* Koha está profusamente difundido em Portugal, mas carece de uma comunidade forte, capaz de dar resposta às necessidades reais por parte das Bibliotecas/Centros de Documentação, nomeadamente a de formação. Por conseguinte, podemos aferir que é essencial ampliar a comunidade de utilizadores do Koha e, em particular, constituir grupos de trabalho específicos.

## Referências bibliográficas

António, R. (2022). “Open Source” repositories in memory institutions. *Historical and prospective balance*. [https://www.hilame.info/wp-content/uploads/2022/07/Colo%CC%81quio-VINCULUM\\_programa-final-e-livro-de-resumos.pdf](https://www.hilame.info/wp-content/uploads/2022/07/Colo%CC%81quio-VINCULUM_programa-final-e-livro-de-resumos.pdf).

Hill, M. M., & Hill, A. (2009). *Investigação por questionário*. Sílabo.

Rodrigues, L. R. (2017). *Os assuntos pertinentes para a comunidade KOHA*. <http://hdl.handle.net/10400.21/7076>.



28 e 29 de novembro de 2023, UMinho



### **Tema em que se enquadra a proposta**

- Desafios organizacionais no processo de adoção do Koha.
- Experiências com o Koha (ex.: formação contínua, implementação colaborativa, migração de dados e atualização de novas versões).